

10/11/2017

Nas faixas, o recado é claro: “governador, seu dever é cuidar da nossa segurança.” Cansados de sofrer assaltos frequentes, sem hora ou lugar, os moradores da Cidade Universitária e Várzea, na Zona Oeste do Recife, se mobilizaram em um pedido de socorro. Na última terça-feira, faixas foram fixadas nas Ruas João Sales de Menezes e Professor Antônio Coelho. O objetivo é chamar a atenção do poder público e pedir policiamento na região.

“Antigamente, a gente via as viaturas passando por aqui. Agora, nenhuma”, denunciou o autônomo Leonardo Nascimento, 37, morador da Cidade Universitária há sete anos. Segundo ele, a Polícia Militar foi procurada e dois encontros entre as autoridades e os moradores chegaram a acontecer, mas nada mudou.

A desatenção do poder público fez com que o professor Cristiano Marcelino Júnior, 46, aumentasse os muros da casa e instalasse cercas há um mês. A residência já contava com câmeras de segurança desde janeiro. “Inclusive, elas foram roubadas em junho. Tive que colocar grades para evitar que fossem levadas novamente.” A preocupação tem justificativa: a esposa já foi assaltada na porta de casa e o pátio dos vizinhos é invadido frequentemente por assaltantes. Apesar disso, o professor não pensa em se mudar. “É um problema que precisa ser encarado.”

A ideia de espalhar as faixas pelas ruas partiu de uma comissão de moradores. “Temos um grupo, utilizado para compartilhar informações. As investidas acontecem todos os dias, a qualquer hora. Estamos cansados. Nossa preocupação é ainda maior porque temos duas escolas na Cidade Universitária. Os pais estão com medo pelos filhos”, desabafa a assistente social Carmecita Araújo, 64, integrante da comissão. Moradora do bairro há 34 anos, ela perdeu cinco veículos desde 2007. “Todos os assaltos aconteceram em horário comercial, com pessoas passando pela rua.”

Ao todo, 15 faixas foram distribuídas pelas ruas, que dão acesso à Avenida Caxangá e à **Unive**

**rsidade Federal de Pernambuco (UFPE)**

. A estratégia já foi adotada antes e trouxe resultados. “Conseguimos sinalização para um local onde aconteciam muitos acidentes, após expor o problema em faixas semelhantes a essas”, conta Carmecita. Os moradores esperam que a nova intervenção traga policiamento e iluminação pública para as vias.

**RESPOSTA**

Em nota, a PM informou que o policiamento na Várzea e imediações está com reforço de policiamento a pé em pontos estratégicos, além das guarnições táticas ordinárias que realizam rondas na área, motopatrulhamento e o recobrimento do Grupo de Apoio Tático Itinerante (Gati).

A Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (Emlurb) informou que a iluminação dos bairros citados está adequada e dentro dos padrões exigidos. O órgão afirmou ter realizado recentemente uma intervenção para promover o aumento de potência da iluminação das ruas General Polidoro e Professor Artur de Sá. Apesar disso, a Emlurb irá realizará vistorias de rotina em outras vias, como as Ruas Visconde de Barbacena, João Sales de Menezes e Professor Antônio Coelho, para verificar ainda se há necessidade de manutenção ou até de aumento de potência nos pontos de iluminação.

[Link da Matéria](#)